

PERFIL DAS MULHERES ADULTAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL NO BRASIL ENTRE 2011 E 2020

Introdução: A violência sexual não é um ato exclusivamente dirigido às mulheres. Entretanto, por se tratar de uma condição imposta ao gênero, esse fenômeno precipuamente as atinge, fazendo com que o infrator utilize-se do seu pseudopoder de supremacia em relação à força física, moral ou dependência financeira e condicione a mulher a ser vítima de abusos.

Objetivo: Descrever o perfil das mulheres adultas vítimas de violência sexual no Brasil entre 2011 e 2020. **Método:** Estudo observacional e descritivo, com uso de dados secundários acerca dos casos de violência sexual em adultos no Brasil entre 2011 e 2020. As informações foram obtidas através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação do Ministério da Saúde. **Resultados:** Neste recorte temporal, houve 73.510 notificações de violência sexual em adultos, dos quais 70.440 (95,8%) envolveram mulheres. 56,2% das vítimas nesta faixa etária eram pretas ou pardas, enquanto 41,5% eram brancas. 68,0% tinham até 9 anos de estudo e 25,0%, entre 10 e 12 anos. O local da ocorrência foi a residência das vítimas em 48,0% dos casos e, em 25,0%, a violência ocorreu em via pública. Houve o relato de repetição da violência sexual em 36,6% dos casos, sendo registradas associação com violência física em 33,6% das notificações e violência psicológica ou moral em 33,8%. **Conclusão:** Embora a violência sexual envolva ambos os sexos, as mulheres são as principais vítimas, notando-se que a residência é o principal cenário da violência, com um padrão de repetição das agressões sexuais e associação com outras formas de violência. É necessário haver sérias campanhas de prevenção e investimento na identificação precoce e punição adequada aos agressores, envolvendo a cooperação dos setores da saúde, educação, assistência social e justiça para enfrentar esse importante problema social no Brasil.

Referências

DELZIOVO, C. R. et al. Violência sexual contra a mulher e o atendimento no setor saúde em Santa Catarina – Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, n. 5, p. 1687-1696, 2018.

MOREIRA, K. F. A.; BICALHO, B. O.; MOREIRA, T. L. Violência sexual contra mulheres em idade fértil na região Norte do Brasil. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 12, n. 3, p. e2826, 2020.

SOUSA, T. C. C. et al. Características de mulheres vítimas de violência sexual e abandono de seguimento de tratamento ambulatorial. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 27, n. 2, p. 117-123, 2019.

Palavras-chave: Saúde Pública. Violência. Epidemiologia.

Área: Ginecologia.